

## **Diagnóstico e ações de transferência de tecnologia em boas práticas de fabricação em comunidade com sistema agroflorestal ecológico**

### **Angela Maria Faustin de Jesus**

Tecnóloga de Alimentos, acadêmica do curso de Nutrição na Universidade Tuiuti do Paraná

### **Rossana Catie Bueno de Godoy**

Engenheira-agrônoma, doutora em Tecnologia de Alimentos, pesquisadora da Embrapa Florestas, [catie.godoy@embrapa.br](mailto:catie.godoy@embrapa.br)

### **Carlos Eduardo Sicoli Seoane**

Biólogo, doutor em Biologia Vegetal, pesquisador da Embrapa Florestas

Considerando o crescimento do consumo dos recursos naturais pela população, uma das grandes preocupações é garantir a segurança alimentar de forma sustentável. O presente trabalho se insere na fase inicial do conjunto de ações desenvolvidas pela Embrapa que busca, junto à comunidade 'Filhos da Terra', composta de agricultores familiares agroecológicos, em Antonina, PR, adaptar tecnologias para melhoria de processos pós-produção. O objetivo deste trabalho foi diagnosticar as práticas de transformação e de sanitização de alimentos, incluindo a verificação da qualidade da água utilizada nos processos, para então estabelecer e sugerir a adoção de um protocolo para as atividades. Para tanto foram realizadas visitas técnicas na Comunidade para diagnóstico sócio econômico e tecnológico, sendo as informações posteriormente comparadas com a literatura e com as resoluções legais pertinentes, para então se definir os protocolos e tecnologias a serem transferidos. Finalmente, buscou-se perceber a receptividade inicial da Comunidade quanto às tecnologias sugeridas. As informações coletadas serão úteis para verificar futuramente a adoção de tais tecnologias e transformações proporcionadas pelas ações da Embrapa. O assentamento possui 240 hectares, onde são produzidos diversos alimentos, dentre eles frutas, legumes, verduras e hortaliças, tanto para consumo in natura, polpas de frutas congeladas e produtos minimamente processados (palmito pupunha, abóbora e mandioca). A mão de obra está distribuída entre 21

famílias, sendo parte dos produtos comercializados junto aos programas do governo, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), feiras livres e vendas avulsas. Há várias inconformidades na área atual de processamento, como paredes e pisos com rachaduras, ventilação inadequada, ausência de equipamentos adequados para o pré-preparo e fluxo higiênico deficiente. O protocolo com as primeiras medidas de intervenção incluiu treinamento em Boas práticas de fabricação, produção de polpas orgânicas, análise do valor nutricional de polpas e elaboração de rótulos, além da colaboração no projeto estrutural e layout da nova unidade de processamento, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A comunidade tem sido receptiva e acolhido todas as orientações fornecidas, participando efetivamente dos treinamentos e instruções.

Palavras chave: Agroecologia; Agricultura familiar; Processamento de alimentos.

Apoio/Financiamento: Embrapa.